

HORTA ORGÂNICA COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ORGANIC HORTAS A TOOL FOR THE DEVELOPMENT OF ENVIRONMENTAL EDUCATION

Alves, BLN¹; Leal, MPS²; Oliveira, VS¹; Silva, RT¹; Porcino, MM²–

¹Universidade Estadual da Paraíba, Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias, Campus I, Campina Grande -PB. Brasil. brunalaisna@gmail.com; palomalealagro@gmail.com
valdeir.natal25@gmail.com; roberto-r2.tavares@bol.com.br;

²Universidade Federal da Paraíba, Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Campus II, Areia -PB. Brasil. mirellyagroufpb@hotmail.com;

RESUMO Este trabalho teve como objetivo avaliar a capacidade de entendimento dos alunos sobre os temas preservação do meio ambiente e implantação de hortas orgânicas na escola. O trabalho foi realizado na Escola Municipal José Lins Sobrinho localizado na zona rural do município de Areia, Paraíba. As atividades foram desenvolvidas com alunos do 6º e 7º ano do ensino fundamental, sendo estas divididas em duas etapas. Na primeira etapa foram ministradas duas palestras abordando assuntos como preservação do meio ambiente, hortas orgânicas, e práticas agroecológicas. Na segunda etapa foi realizada a construção de uma horta orgânica em formato de espiral adaptado, utilizando-se de plantas condimentares, aromáticas e medicinais. Após todas as atividades desenvolvidas foram aplicados questionários com perguntas objetivas e subjetivas, referentes aos procedimentos feitos nas atividades práticas, visando avaliar se os alunos entenderam a importância sobre a temática abordada. De maneira geral, os alunos em sua maioria demonstraram grande capacidade de compreensão acerca dos temas apresentados, evidenciando a importância dessas práticas em escolas públicas.

PALAVRAS-CHAVE: Atividades práticas; Agroecologia; Palestras;

INTRODUÇÃO: O sistema de produção convencional foi impulsionado pela revolução verde, visando obter máxima produtividade. No entanto, esse tipo de cultivo desencadeou uma série de problemas nas esferas ambientais, sociais e econômicas. Mediante tais eventos buscaram-se alternativas para tentar sanar tais efeitos, onde fosse possível continuar a produzir de forma sustentável e que não agredisse o meio ambiente, surgindo assim o cultivo Agroecológico (ALCÂNTARA, 2016).

A agroecologia é a ciência que usa conhecimentos da ecologia, que sempre foram testados pela natureza por milhões de anos. Busca equilíbrio entre todos os componentes do sistema alimentar: pessoas, plantas, animais, solo e água. São exemplos de práticas usando princípios agroecológicos: reciclagem de resíduos orgânicos, rotação de plantas, diversidade vegetal e animal. Práticas de base agroecológica é uma realidade cada vez mais respeitada em todo o mundo, por favorecer o desenvolvimento de uma sociedade que se preocupa com o meio ambiente (ALCÂNTARA, 2016).

Dessa forma a educação ambiental na escola é considerada como um extraordinário recurso na preparação dos alunos para atuar melhor na sociedade, desenvolvendo um senso crítico, no sentido de exercerem com responsabilidade a sua participação nas decisões socioambientais (BARROS et al, 2012). Para isto, o professor



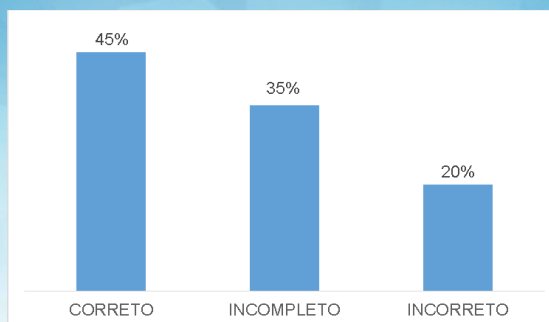


Figura 1. Condição interpretativa dos alunos sobre a importância de preservar o meio ambiente.

Ao analisar os dados, nota-se que 45% dos discentes apresentaram uma resposta satisfatória, mostrando que compreenderam a importância da preservação ambiental. Mas 35% e 20% destes, não responderam com coerência, ou responderam erroneamente, respectivamente. Segundo Santos (2007) a escola pode atuar como canal para a distribuição de informações úteis para fins educativos e ecológicos. A escola talvez seja o local mais apropriado para este tipo de educação, pois ela pode encorajar ações, através de planos, projetos e programas de educação ambiental, além de facilitar a comunicação e a troca de experiências entre os alunos e os educadores ambientais.

No quesito relacionado à importância da horta orgânica na escola, a figura 2 apresenta a quantidade de alunos questionados

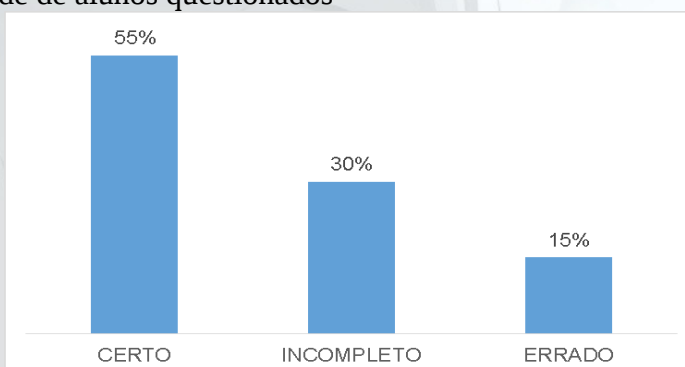


Figura 2. Categoria de respostas dos alunos sobre importância da horta orgânica na escola

Neste, apenas 55% dos alunos responderam corretamente. Mesmo com a maior parte de acertos, 45% apresentaram resposta incompleta ou completamente sem sentido. Com as práticas e técnicas utilizadas na instalação e condução de uma horta, os alunos podem aprender, de forma saudável e divertida, como parte de seus alimentos são produzidos (MARTINS et. al. 2012). As atividades desenvolvidas na horta trazem resultados positivos, pois os alunos sensibilizam-se com a preservação não apenas do ambiente escolar, mas de todo o meio que os cercam (CAJAIBA, 2013).

A figura 3 refere-se aos percentuais de respostas sobre o biofertilizante preparado nas atividades práticas (A) e o procedimento de compostagem citado apresentado (B).



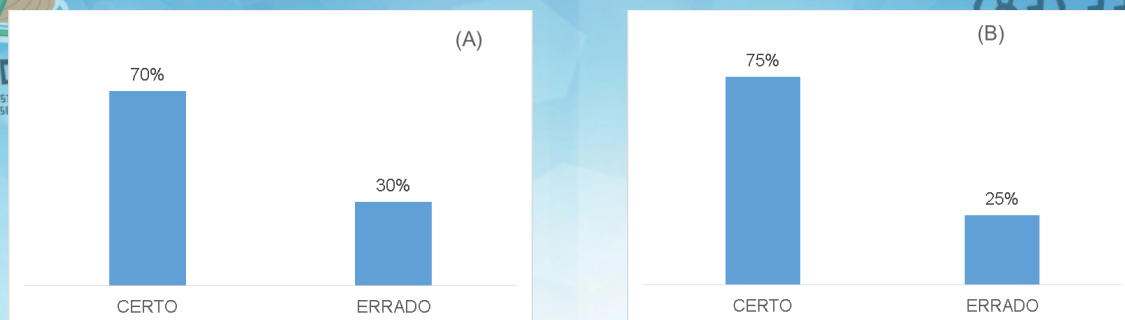


Figura 3. Percepção dos alunos sobre: (A) composto a base de esterco bovino (biofertilizante) e; (B) Processo de transformação dos restos orgânicos do lixo (compostagem).

Quando indagados sobre adubo de origem orgânica, 70% acertaram o nome, e apenas 30% erraram. Ao serem questionados sobre a transformação dos restos orgânicos do lixo, 75% dos alunos demonstraram que aprenderam o nome do processo, e apenas 25% responderam errado. Segundo Cajaiba (2013), com a implantação da horta no âmbito escolar é possível acrescentar inúmeras atividades, causando dessa forma um trabalho que contempla teoria e prática, envolvendo os alunos de forma dinâmica e prazerosa.

Quando questionados se estavam gostando do projeto, 100% dos alunos afirmaram que sim e sugerindo que mais projetos como esse fossem desenvolvidos na escola, para ajudar no aprendizado dos mesmos, e melhoria na qualidade de vida. De acordo com Lucena, et. al (2016) alunos envolvidos em projetos tendem a continuar participando e ainda irão além; construindo em suas residências, hortas caseiras para o consumo de hortaliças entre as famílias

CONCLUSÕES: Com base nos resultados obtidos conclui-se que a implantação da horta orgânica refletiu grande aceitação à educação ambiental, mas alguns obstáculos precisam ser vencidos para consolidar a experiência na escola, sendo preciso mais empenho por parte dos alunos, assim como por parte dos professores e responsáveis pelo ensino.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, F. Agroecologia e Princípios Agroecológicos. **EMBRAPA: FEIJÃO E ARROZ**, ed. 1, 2016.

ALCÂNTARA, S. M. P. et al. A prática docente de educação ambiental em uma escola estadual de ensino médio em Aracati – CE. **I CINTEDI**, v. 1, n. 1, 2014.

BARROS et al. Agroecologia Na Escola: Desenvolvimento De Atividades Agroecológicas Na Rede Pública De Ensino De Cachoeira Do Sul/RS. **Monografias Ambientais**, v. 5. 2012. p. 1032 – 1037. Disponível em: (<http://dx.doi.org/10.5902/223613084232>). Acesso: 12/02/2018

CAJAIBA, R. L. Horta Orgânica Escolar Como Contributo Para Desenvolvimento Da Educação Ambiental Em Uma Escola Pública Rural No Município De Uruará, Pa. **In: IV Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental**. Salvador, BA, 2013.

LUCENA, T. C.; FIGUEROA, M. E. V.; OLIVEIRA, J. C. A. Educação ambiental, sustentabilidade e saúde na criação de uma horta escolar: Melhorando a qualidade de



vida e fortalecendo o conhecimento. **REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE.** Pombal – PB, v. 5, n.1, 2015.

MARTINS, ACA; SILVA, TBD da; CUNHA, GLda; WANDERLEY, MJA. 2012. Horta Orgânica como proposta curricular em escola do município de Bananeiras, PB. **Horticultura Brasileira.** V. 30, n. 2. 2012. (CD – ROM).

OLIVEIRA, V. S.; SANTOS, A. F.; SILVA, E. S.; RAMOS, C. L.; SANTOS, M. B. H. Educação Ambiental Voltada Para O Gerenciamento Dos Resíduos Sólidos: A Prática Docente Nas Escolas Pública De Areia – PB. **In: II CONEDU.** v.1, 2015.

Pimenta, J.C. & Rodrigues, K.S.M. Projeto horta escola: ações de Educação Ambiental na escola Centro Promocional Todos os Santos de Goiânia (GO). **In: II SEAT – Simpósio de Educação Ambiental e Transdisciplinaridade.** Goiânia, GO, 2011.

SANTOS, T. G. C.; OLIVEIRA, G. F. A educação socioambiental no âmbito do discurso argumentativo em sala de aula. **In: I CINTEDI,** v. 1, n. 1, 2014.

VASCONCELOS, M. L. D. Educação ambiental: a promoção de saberes nas escolas de ensino fundamental de SERRA TALHADA – PE. **In: I CONEDU,** v.1, n. 1, 2014.

